



DECLÍNIO NA LICENCIATURA: POLÍTICAS PROPOSTAS PARA COMBATER A BAIXA PROCURA POR CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

João Emanuel Neves de Sousa¹, Maria Luísa Santos Gonçalves², Gênesis Guimarães Soares³

¹Faculdade Maurício de Nassau, Departamento de Psicologia, joaoemanuelneves04@gmail.com

² Centro universitário de excelência, Departamento de Psicologia, mariaslgvs@gmail.com

³ Centro Universitário de Excelência, Departamento de Psicologia, genesis.soares@ftc.edu.br

Resumo: Este estudo explora a caracterização do público interessado pela docência e sua relação com políticas de incentivo na formação de professores. Para tanto, recorreu-se a uma revisão narrativa que favorece a discussão de temas reflexivos. Como políticas de incentivo, encontram-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Educação à Distância (EaD) como destaques. Ambos apresentam aspectos contribuintes à permanência e a busca por licenciaturas.

Palavras-chave: licenciatura, política, educação, PIBID, EaD.

1. Introdução:

A formação de professores tem ocupado historicamente um papel central nas políticas educacionais do Brasil, não apenas por sua importância na elevação da qualidade do ensino, mas também por seu potencial transformador na sociedade. No contexto brasileiro, a preparação inicial de docentes para a educação básica ocorre predominantemente por meio dos cursos de licenciatura oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Diante disso, torna-se cada vez mais relevante compreender o contexto dos estudantes que buscam tais cursos e sua relação com



as iniciativas públicas de incentivo à formação docente.

Dentro desse cenário, promoção de políticas públicas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a expansão da Educação à Distância (EaD) desempenham um papel importante na manutenção da formação docente no país. O PIBID tem sido reconhecido por promover a aproximação entre teoria e prática pedagógica, além de oferecer suporte financeiro e pedagógico a estudantes de licenciatura, contribuindo diretamente com conhecimentos para sua formação e para a redução da evasão (Carvalho; *et al*, 2021, Pereira; Lima, 2016).

Além da Iniciação à Docência, a modalidade EaD tem se consolidado como uma estratégia acessível à formação inicial, especialmente em regiões remotas ou carentes de oferta presencial, conforme demonstrado por Ponticelli, Zucolotto e Beluco (2013).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo discutir contrapartidas governamentais, na forma de políticas públicas, voltadas à valorização e ao incentivo da procura por cursos de licenciatura no Brasil. Para tanto, urge-se compreender os fatores que rebaixam a busca pela carreira docente, bem como discorrer, em forma de revisão narrativa, sobre os meios lançados à reversão da problemática no âmbito educacional.

2. Fundamentação Teórica

Consoante Carvalho, *et al* (2021), os professores são agentes fundamentais no processo de educação qualificada. Ainda assim, a procura pela licenciatura, curso de formação de docentes, pode se retrair devido à precariedade trabalhista da profissão em questão. Por isso, em busca de um cenário em que se culmine o incentivo à formação de professores, o Estado, em suas várias instâncias, vem ensejando ações



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

voltadas ao contexto, conforme mencionado por Ponticelli, Zucolotto e Beluto (2013).

Dentre tais ações, encontram-se a renovação dos Planos Nacionais de Educação, desde 1962, a diversificação educacional tratada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, e a construção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, assegurada pela Lei 11.892, com mais cursos de formação de professores. Também há de se destacar a oferta de cursos emergenciais para professores pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

3. Metodologia

Este estudo foi redigido a partir dos pressupostos de Batista e Vitor (2023) acerca da revisão narrativa de literatura. Tal formato de revisão se caracteriza como procedimento de mapeamento de conhecimentos científicos. Neste caso, aderiu-se artigos produzidos no Brasil, de acesso livre e que mencionassem políticas de incentivo à licenciatura em seu conteúdo.

Ainda conforme Batista e Vitor (2023), a revisão narrativa se destaca pelo caráter dialógico, seu direcionamento crítico e pelo planejamento técnico. Desse modo, a mencionada revisão sobressai como alternativa metodológica para compreensão de temas científicos a partir de diálogos entre saberes validados para explorar e refletir temáticas de modo qualitativo.

4. Análise e Interpretação dos Dados

Nas últimas décadas, o Brasil tem enfrentado um cenário de desvalorização da carreira docente e, como possível consequência, um declínio na procura por cursos de licenciatura. Tal crise na formação inicial de professores é agravada pela



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

precarização da profissão com baixa remuneração e condições adversas de trabalho. Vale, portanto, aproximar-se da realidade dos profissionais em questão.

Os dados socioeconômicos dos licenciandos indicam que as políticas de assistência estudantil são fundamentais para garantir a continuidade dos estudos por concentrarem estudantes de baixa renda (Duarte; Gomes; Alves, 2023). Isso porque, na perspectiva de Carvalho, *et al* (2021), os licenciandos estão, em maioria, nas camadas menos afortunadas da sociedade. Sendo assim, bolsas remuneradas estimulam a procura e permanência de estudantes nos cursos em questão (Pereira; Lima, 2016). Assim, os estudantes se mantêm no ensino superior e adquirem renda para auxiliar em seu contexto socioeconômico.

Nesse sentido, uma proposta relevante para incentivo para formação e diminuição de evasão nos cursos de licenciatura é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que tem se consolidado como uma das principais políticas públicas de valorização da licenciatura. Este programa oferece bolsas e oportunidade de inserção precoce dos estudantes de licenciatura na realidade das escolas públicas, promovendo o contato com práticas pedagógicas reais, incentivando a continuidade na carreira docente ao passo em que contribui com sua subsistência (Pereira; Lima, 2016).

Outra proposta relevante para conter o declínio na procura por cursos de formação de professores é o fortalecimento da Educação à Distância (EaD). Tal modalidade permite o acesso à formação superior por parte de estudantes de localidades distantes e com pouca infraestrutura educacional. De acordo com Ponticelli, Zucolotto e Beluco (2013), o crescimento da EaD, associado a políticas como a Universidade Aberta do Brasil (UAB), tem sido um importante mecanismo de ampliação do acesso e democratização da formação docente. Apesar da facilidade de



acesso, essa modalidade de ensino sofre críticas pautadas na importância da experiência qualificada que o ensino presencial garante.

A valorização do magistério e o estímulo ao engajamento com a educação pública são apontados como resultados positivos da vivência no PIBID, fortalecendo a identidade profissional docente dos participantes (Pereira; Lima, 2016). Outrossim, o PIBID e o EaD despontam como estratégias de incentivo às licenciaturas que aperfeiçoam a formação teórica e técnica bem como inibem os impactos dos conflitos políticos e socioeconômicos da nação brasileira.

5. Conclusão

Com base na reflexão sobre o cenário desestimulante das licenciaturas no Brasil e a importância de políticas como o PIBID, assume-se ser crucial a defesa de tais estratégias políticas para intensificar a qualidade do trabalho docente. Com efeito, o apoio de bolsas, cursos de formação continuada e modalidades diversificadas favorecem o livre acesso ao ensino superior nas licenciaturas.

Referências

BATISTA, M.; L. T. V.; VITOR, M. Revisão Narrativa Enquanto Metodologia Científica Significativa: Reflexões Técnicas-formativas. **REDES-Revista Educacional da Sucesso**, v. 3, n. 1, p. 1–7, 2023. Disponível em <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/rec/article/view/223>. Acesso em 21 mai. 2025.

CARVALHO, J. et al. Incentivo à docência por meio do PIBID na formação inicial de professores de geografia para educação básica. **Metodologias e Aprendizado**, v. 4, p. 197–205, jun. 2021. Disponível em <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/2229>. Acesso em 24 mai. 2025.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

LÚCIA, A.; GOMES, S.; ALVES, K. K. Análise do perfil de egressos dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão no ENADE (2008-2017). **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 16, n. 35, p. e18810–e18810, abr. 2023. Disponível em <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/18810>. Acesso em 24 mai. 2025.

PEREIRA, A. K.; LIMA, G. G. DE. O Pibid na Formação dos Licenciandos em Química do IFTM – Campus Uberaba: (Re)Pensando a Docência na Educação Básica. **HOLOS**, v. 3, p. 150, jun. 2016. Disponível em <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3489>. Acesso em 24 mai. 2025.

PONTICELLI, F. A.; ZUCOLOTTI, A. M.; BELUCO, A. A Educação A Distância Como Auxílio Na Formação De Professores. **Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, Canoas, v.2, n.2, 2013. Disponível em <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/1817>. Acesso em 24 mai. 2025.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição - Compartilha Igual (CC BY-SA- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.